



6744 - Visitar túmulos e participar de ocasiões em que se diz que as almas dos awliyaa' estão presentes

Pergunta

Poderia me dizer o que o Islam diz sobre visitar túmulos e rezar neles? Em lugares como o Paquistão, eles têm eventos chamados Urs, realizados anualmente. É permitido participar? Aqueles que participam dizem que o falecido era um homem santo e pode transmitir nossas súplicas (duaa') – vindas de uma pessoa santa, podem ser mais bem aceitas. Se possível, poderia esclarecer?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

1.As visitas aos túmulos dividem-se em duas categorias:

(i) visitas prescritas no Islam e necessárias para fazer súplicas (duaa') pelos falecidos, implorar misericórdia para eles, recordar a morte e preparar-se para a vida após a morte. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Visitai os túmulos, pois eles vos lembram da vida após a morte." (Narrado por Muslim, 976).

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava visitar túmulos, assim como seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles.

Foi relatado que Aisha disse, quando era sua noite com o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), que ele saía durante a última parte da noite para o cemitério de al-Baqi' e dizia: "Que a paz esteja convosco, morada do povo crente. Chegou a vós o que vos foi prometido, e se Allah quiser, nós vos seguiremos em breve. Ó Allah, perdoa o povo de Baqi' al-Gharqad." (Narrado por Muslim, 974).



(ii) O segundo tipo é bid'ah (inovação), que consiste em visitar túmulos com o propósito de invocar seus ocupantes, buscar sua ajuda, oferecer-lhes sacrifícios e fazer-lhes votos. Isso é proibido e constitui uma forma grave de Shirk (shirk akbar). Ligada a isso está a prática de visitar túmulos para oferecer duaa' (súplica), realizar salaah (oração) e ler o Alcorão. Tudo isso é bid'ah e não é prescrito no Islam.

2.Com relação à oração (realização de salaah) em um túmulo. Se o que se quer dizer é Salaat al-Janaazah (a oração fúnebre), isso é permitido e não há proibição. Mas se o que se quer dizer é realizar orações fard (obrigatórias) ou naafil (orações voluntárias), isso é proibido e é haram (ilícito).

A evidência da permissibilidade de realizar Salaat al-Janaazah no cemitério:

Foi relatado por Abu Hurairah que um homem negro ou uma mulher negra que costumava limpar a mesquita faleceu. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) perguntou sobre ele e disseram: "Ele morreu." Ele disse: "Por que não me disseram? Mostrem-me o túmulo dele." Ou disse: "O túmulo dela." Então, ele foi até o túmulo e rezou por aquela pessoa. (Narrado por al-Bukhari, 446; Muslim, 956).

A evidência de que não é permitido oferecer nenhuma oração além da oração fúnebre no cemitério:

(a) 'Aisha e 'Abdullah ibn 'Abbas disseram: "Quando a morte se aproximou do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), ele começou a cobrir o rosto com um manto. Quando ficou aflito, ele o tirou do rosto e disse: 'Que Allah amaldiçoe os judeus e os cristãos, pois eles tomaram os túmulos de seus profetas como locais de culto.' [O narrador disse:] ele estava advertindo a não fazer o que eles fizeram." (Narrado por al-Bukhari, 425; Muslim, 531).

(b) Abu Marthad al-Ghanawi disse: o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Não se sentem sobre túmulos e não rezem voltados para eles." (Narrado por Muslim, 972).



3.Com relação ao 'Urs, que é realizado todos os anos: se isso envolver algum tipo de ato de adoração, ou se as pessoas que participam pensarem que isso as aproximará de Allah, ou ainda, se envolver atos de desobediência e pecado, então não é permitido participar ou comparecer. Mesmo que esteja livre de todas essas questões, você ainda não deve participar, porque adotar uma ocasião como um "Eid" ou festival (um evento anual regular) diferente dos Eids prescritos no Islam é bid'ah (inovação) e é proibido. A crença daqueles presentes – de que a alma do "wali" participa deste 'Urs – é uma crença inovadora e proibida, pois no futuro isso pode ser considerado parte da religião e desviar as pessoas do caminho correto. Portanto, este evento deve ser denunciado e as pessoas devem ser advertidas contra ele, e você não deve participar. E Allah é o guia para a senda reta.

4.Com relação a pedir a uma pessoa justa que faça duaa' por você enquanto ela ainda está viva – isso é permitido, pois há a esperança de que sua duaa' seja atendida devido à sua retidão. A evidência para isso é:

(a) Foi relatado por 'Uthmaan ibn Hanif (que Allah esteja satisfeito com ele) que um cego veio ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e disse: "Reza a Allah para que me cure." Ele disse: "Se tu quiseses, eu rezarei por ti, e se quiseses, eu adiarei isso, e será melhor assim." (Segundo outro relato: "Se tu quiseses, tenha paciência – "Isso será melhor para ti." Ele disse: "Reza por mim." Então, ordenou-lhe que fizesse o wudhu' (ablução) e que o fizesse bem, e que rezasse duas rak'ahs (duas orações).

(Narrado por Ahmad, 4/138; at-Tirmidhi, 5/569; Ibn Majah, 1/441; é um hadith sahih).

(b) Foi relatado que Anas disse: enquanto o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) proferia a khutbah (sermão) na sexta-feira, um homem se levantou e disse: "Ó Mensageiro de Allah, os cavalos morreram e as ovelhas morreram. Reza a Allah para que nos dê chuva." Então, ele abriu as mãos e rezou (fez duaa'). (Narrado por al-Bukhari, 890; Muslim, 897).

5.Se um wali ou Profeta falecer, não é correto, de acordo com a sharia, pedir-lhe que faça duaa' por você, porque ele foi cortado deste mundo. Isso é uma espécie de shirk que não é cometido por



nenhuma das pessoas justas desta Ummah, os Sahaabah e aqueles que os seguiram.

Allah diz (interpretação do significado):

“E quem mais descaminhado que aquele que invoca, além de Allah, os que nunca o atenderão, até o Dia da Ressurreição, e estão desatentos a sua invocação? E, quando os humanos forem reunidos, eles ser-lhes-ão inimigos e renegadores de sua adoração.”

[Al-Ahqaf 46:5-6]

Shaikh Al-Islam (Ibn Taimiyah – que Allah tenha misericórdia dele) disse: Para explicar melhor: se o que a pessoa deseja é algo que ninguém é capaz de fazer, exceto Allah – como pedir cura de uma doença em pessoas ou animais, ou para que suas dívidas sejam pagas de alguma maneira que ela não especifique, ou para que sua família esteja sã e salva, ou para ser protegida de calamidades neste mundo ou no outro, ou por ajuda contra seu inimigo, ou para que seu coração seja guiado, ou para pedir o perdão de seus pecados, sua admissão no Paraíso ou sua salvação do Inferno, ajuda para aprender o conhecimento e o Alcorão, para seu coração ser consertado, para que sua atitude seja melhorada, para a purificação de sua alma e assim por diante – tudo isso é algo que não é permitido pedir a ninguém além de Allah. Não é permitido dizer a um anjo, a um Profeta ou a um shaikh, vivo ou morto, “perdoe meu pecado”, “ajude-me contra meu inimigo”, “cure meu ente querido doente”, “proteja minha família ou meu rebanho” e coisas semelhantes.

Quem pede a qualquer ser criado – não importa quem seja – qualquer uma dessas coisas é um mushrik (politeísta) que associa outros ao seu Senhor. Ele é como os mushrikin que adoram anjos, Profetas e estátuas que criaram à sua imagem e semelhança, e sua oração é como as orações dos cristãos ao Messias e à mãe dele. Allah diz (interpretação do significado):

“E lembra-lhes de quando Allah dirá: “Ó Jesus, filho de Maria! Disseste tu aos homens: “Tomai-me e a minha mãe por dois deuses, além de Allah? Ele dirá: “Glorificado sejas! Não me é admissível dizer o que me não é de direito...” [Al-Ma'idah 5:116]

“Tomam seus rabinos e seus monges por senhores, além de Allah, e, assim também, ao Messias,



de Maria. E não se lhes ordenou senão adorarem um Deus Único. Não existe deus senão Ele. Glorificado seja Ele, acima do que idolatram.” [al-Tawbah 9:31]

(*Majmu’ al-Fataawaa*, 27/ 67, 68).

E ele [Ibn Taimiyah] disse:

Quem vier ao túmulo de um Profeta ou de um homem justo, ou ao que ele acredita ser o túmulo de um Profeta ou de um homem justo, embora não seja, e lhe pedir algo e buscar sua ajuda, um dos três cenários a seguir se aplica:

(i) ele está lhe pedindo algo de que precisa, como curar seus animais doentes, pagar suas dívidas, vingar-se de seu inimigo ou proteger a si mesmo, sua família e seu rebanho, e outras coisas que ninguém pode fazer, exceto Allah. Isso é shirk evidente e ele deve ser instruído a se arrepender. Se ele se arrepender, ótimo, caso contrário, ele deve ser executado.

Se ele disser: “Estou pedindo a ele porque ele está mais perto de Allah, para que possa interceder por mim em relação a esses assuntos. Eu busco a ajuda de Allah por meio de sua virtude, assim como as pessoas buscam a ajuda do governante por meio daqueles que lhe são próximos” – isso também se assemelha às ações dos mushrikin e cristãos, que afirmam tomar seus sacerdotes e monges como intercessores e pedir-lhes que intercedam por eles em seus pedidos. Allah nos diz que os mushrikin falam:

“Não os adoramos senão para que eles nos aproximem, bem perto de Allah...” [al-Zumar 39:3 - interpretação do significado].

E Allah diz (interpretação do significado):

“Ou tomam eles intercessores, além de Allah? Dize: “E ainda que estes nada possuam nem razão?” Dize: “De Allah é toda intercessão. D’Ele é a soberania dos céus e da terra. Em seguida, a Ele sereis retornados.” [al-Zumar 39:43-44]

“Não há, para vós, além d’Ele, nem protetor nem intercessor. Então, não meditais?” [Al-Sajdah



32:4]

“Quem intercederá junto d’Ele senão com Sua permissão?” [Al-Baqarah 2:255].

A diferença entre Ele e a Sua criação é clara: as pessoas geralmente pedem a algumas das suas figuras de destaque, que ocupam posições de honra, que intercedam por elas junto aos seus líderes, de modo que o intercessor pede ao líder e este atende ao pedido porque espera ganhar algo com isso, ou porque tem medo do intercessor, ou porque é tímido demais para recusar, ou porque está sendo amigável com ele, etc. Mas ninguém intercede junto a Allah, glorificado seja, sem que Ele dê permissão ao intercessor. Ele só faz o que quer, e a intercessão do intercessor só é feita sob Sua permissão. Toda a questão está nas mãos d’Ele. A ideia de muitas pessoas equivocadas é que esta pessoa está mais perto de Allah do que eu, e eu estou longe de Allah e não posso invocá-Lo senão por meio desta mediação. Todas essas ideias são ideias de shirk (idolatria). Allah diz (interpretação do significado):

“E, quando Meus servos te perguntarem, por Mim, por certo, estou próximo, atendo a súplica do suplicante, quando Me suplica. Que eles Me atendam, então, e creiam em Mim, na esperança de serem assisados “ [Al-Baqarah 2:186]

Em *al-Sahih*, foi relatado que, quando estavam em viagem, eles diziam o Takbir (“Allahu Akbar”) em voz alta, e o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

“Ó povo, tenha calma! Vós não estais invocando Aquele que é surdo ou ausente; estais invocando Aquele que é Oniuvinte e Sempre Próximo. Aquele a Quem invocais está mais perto de cada um de vós do que o pescoço de seu camelo.”

Allah ordenou a todos que rezassem e O invocassem e lhes ordenou que dissessem (interpretação do significado):

“Só a Ti adoramos e só a Ti imploramos ajuda.” [Al-Fatiha 1:5].

E Ele nos disse que os politeístas dizem:



“Não os adoramos senão para que eles nos aproximem, bem perto de Allah...” [Al-Zumar 39:3 - interpretação do significado].

Além disso, pode-se dizer a esse politeísta: se você invoca essa pessoa, significa que pensa que ela sabe muito sobre a sua situação, que é capaz de lhe conceder o que você pede e que é muito misericordiosa para com você. Isso é ignorância, desvio e incredulidade. Se você sabe que Allah tem mais conhecimento, é mais capaz e mais misericordioso, por que não pede ajuda a Ele? E em vez disso, recorrer a outros? Você não ouviu o que al-Bukhari e outros narraram de Jabir (que Allah esteja satisfeito com ele), que disse: o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava nos ensinar a rezar Istikhara (súplica buscando a orientação de Allah) em todos os nossos assuntos, assim como nos ensinou as suratas do Alcorão.

Mesmo que você saiba que essa pessoa está mais próxima de Allah do que você e tem um status superior ao seu, isso pode ser verdade, mas o que você está insinuando está errado. Mesmo que ela esteja de fato mais próxima de Allah e tenha um status superior, isso significa apenas que Allah a recompensará e lhe dará mais do que a você. Não significa que, se você invocar através dela, Allah atenderá à oração dela mais do que atenderia se você O invocasse diretamente. Se você merece ser punido e ter sua súplica rejeitada, por exemplo, porque sua súplica é oferecida de maneira inadequada, então nenhum Profeta ou qualquer pessoa justa o ajudaria a fazer algo que Allah desaprova e com o qual se enraiveceu. Mesmo que não seja esse o caso, você deve pedir a Allah, pois Ele é o Misericordiosíssimo.

(Majmu' al-Fataawaa, 27/72-75)

Aconselhamos nosso irmão a aprender mais sobre este assunto consultando os livros mencionados acima.

E Allah sabe mais.